

EIXO TEMÁTICO: Turismo Sustentável e Termal
FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

ESTUDO DA ATIVIDADE TURÍSTICA E DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA PRAIA DA BISCAIA, ANGRA DOS REIS - RJ

Wilson Martins Lopes Júnior¹

Carlos Marclei Arruda Rangel²

Resumo

A poluição por resíduos sólidos nas zonas costeiras tem motivado o surgimento de pesquisas focadas em diagnosticar e caracterizar os tipos de resíduos emitidos nestes ambientes. Detritos de plásticos, vidros e alumínio são reconhecidos como poluentes. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a quantidade, distribuição e composição de resíduos sólidos na Praia da Biscaia, na região da Costa Verde, município turístico de Angra dos Reis, RJ. O método empregado consistiu na utilização de 3 transectos de monitoramento ao longo da faixa de areia da praia estudada. Conclui-se a grande concentração de plástico e outros resíduos que atestam a emissão constante destes itens na área de estudo.

Palavras Chave: Meio Ambiente e Turismo; Resíduos sólidos; Angra dos Reis.

INTRODUÇÃO

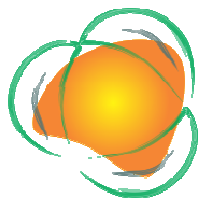
Embora, os mares e oceanos estejam recebendo uma grande quantidade de resíduos sólidos descartados pelo homem, são as regiões costeiras as mais impactadas por esse tipo de degradação ambiental. Segundo Melo, Fonseca & Baptista Neto (2006) o ambiente costeiro é o ambiente mais vulnerável à degradação, pois apresenta a maior complexidade dentre todos os ambientes. Araújo & Costa (2007), por sua vez, enfatizam que o ambiente praiial, uma vez que é a interface do continente com o oceano, vem sofrendo muito com o aumento da produção de lixo.

Os resíduos sólidos existentes nas regiões costeiras podem ser provenientes tanto de fontes marinhas, efluentes domésticos e industriais, resíduos de plataformas de petróleo, como de fontes terrestres: aporte da drenagem de rios, escoamento superficial, aterros e atividades turísticas (NOLLKAEMPER, 1997).

No contexto econômico-social, conforme Araújo e Costa (2007), esses resíduos sólidos podem causar a perda do valor estético das praias, assim influenciando na perda de turistas. Esse aspecto é grave para a atividade turística, principalmente se considerarmos que: "As

¹ Professor da Universidade Federal Fluminense - UFF de Angra dos Reis, RJ. wmlopesjunior@id.uff.br

² Professor da Universidade Federal Fluminense - UFF de Angra dos Reis, RJ. carlosmarclei@id.uff.br



praias representam um dos principais atrativos turísticos na atualidade, especialmente nos países tropicais". (BRASIL, 2006, p.43).

Diante do exposto, essa pesquisa teve como finalidade avaliar e identificar a quantidade de resíduos sólidos emitidos numa praia de um importante destino turístico nacional, o município de Angra dos Reis. A praia em questão é a da Biscaia, importante praia continental localizada no Corredor Turístico da Ponta Leste de Angra dos Reis (RJ). Os resultados desta pesquisa poderão apontar as características de poluição por resíduos sólidos nesta praia pesquisada e a importância da hidrodinâmica.

METODOLOGIA

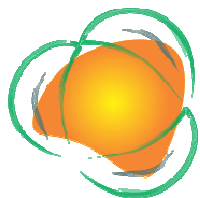
O monitoramento foi no verão de 2016, em caminhadas pela linha de costa ao longo da Praia da Biscaia. Três pontos espaciais foram definidos e assim divididos: (Ponto 1) - localizado na porção oeste da praia, (Ponto 2) - localizado na parte central, e (Ponto 3) - localizado na parte leste. Em seguida, preencheu-se uma ficha com os dados sobre a composição dos resíduos em cada ponto, dividindo-os em categorias (plástico, vidro, materiais de pesca, madeira, fragmentos de materiais de construção e outros). A quantidade de lixo seguiu um padrão estabelecido para ser classificado neste trabalho: muito ou pouco, como Santos *et al.* (2003) descreve. O plástico é classificado como pouco em quantidades inferiores a 10, e em muito quando encontrado em quantidades iguais ou superiores a 10. Os outros materiais são classificados em pouco quando encontrado em quantidades inferiores a 4, e em muito quando encontrado em quantidades iguais ou superiores a 4.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O verão de 2016 apresentou grandes concentrações de resíduos coletados. Nesta estação, foram coletados um total de 604 unidades na Praia de Biscaia. O plástico foi o item predominante ao longo dos 3 pontos (43%), seguido por resíduos de madeira (11%) e alumínio (10%). No ponto 1, observou-se 100 itens de plásticos (41%), 36 de matéria orgânica (14%) e 30 alumínio (12%), sendo, portanto, o ponto com maior quantidade de resíduos em relação aos pontos 2 e 3. É importante ressaltar que o plástico mostrou uma soma maior que 10 unidades ao longo de todos os transectos (1, 2 e 3), corroborando a hipótese da existência de poluição por este resíduo ao longo da Praia da Biscaia. Quanto aos outros itens, na grande maioria dos transectos analisados ao longo do período de monitoramento constatou-se quantidades de resíduos bem superiores a 4.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Praia da Biscaia, os resíduos encontrados são de origem terrestre provenientes do turismo, que, por sua vez, contribui com o aumento do descarte de embalagens de plástico, vidro, papel, isopor, alumínio e lixo orgânico. O plástico foi o item mais catalogado na praia pesquisada se sobrepondo aos demais resíduos. Os processos de poluição existentes pela emissão desses resíduos por frequentadores são confirmados, quando se constata o recente estado de conservação dos resíduos, que indicam um descarte realizado em um curto período de tempo e a baixa hidrodinâmica da praia. De acordo com o padrão de quantidade de



resíduos estabelecido para esta pesquisa, a maioria dos resíduos quantificados ao longo da praia pesquisada mostrou-se acima dos limites de concentrações permitidos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M.C.B.; COSTA, F.M. - Visual diagnosis of solid waste contamination of a tourist beach: Pernambuco, Brazil. **Waste Management**, 27(6):833-839. DOI:10.1016/j.wasman.2006.04.018. 2007.

BAPTISTA NETO, J. A. B; FONSECA, E. M. . Variação sazonal, espacial e composicional de lixo ao longo das praias da margem oriental da Baía de Guanabara (Rio de Janeiro) no período de 1999-2008. **Revista da Gestão Costeira Integrada**. v.11, p. 31-3.2011.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

COE, J. M.; ROGERS, D.B. - Marine Debris: Sources, Impacts, and Solutions. 432p., **Springer-Verlag**, New York, NY, USA. ISBN: 9780387947594. 1997.

MELO, G.V; FONSECA, E.M; BAPTISTA NETO, J.A. Impactos do Processo de Urbanização da Sobre a Baía de Guanabara (RJ). *In*: Silva, C.A; Freire, D.G; Oliveira, F.J.G. (org) **Metrópole: governo, sociedade e território**. Dp&a, Rio de Janeiro.: 369-386. 2006.

NOLLKAEMPER, A. Legal regulation of upland discharges of marine debris: from local to global controls and back. *In*: Coe, J.M. & Rogers, D.B. (eds.), *Marine debris: sources, impacts, and solutions*, pp. 293-305, **Springer-Verlag**, New York, USA. ISBN: 0387947590. 1997.

SANTOS, I.R.; FRIEDRICH, A.C.; WALLNER-KERSANACH, M.; FILLMANN, G.; SHILLER, R.V.; COSTA, R. - Geração de resíduos sólidos pelos usuários da praia do Cassino, RS, Brasil. **Revista de Gestão Costeira Integrada**, 3: 12-14.2003.